

FAMÍLIA, ESCOLA E AS HV NO ESPORTE: REVISÃO SISTEMÁTICA

Gustavo Bottega Lunardelli

Universidade Estadual de Maringá

Lenamar Fiorese

Universidade Estadual de Maringá

José Roberto Andrade do Nascimento Junior

Universidade Federal do Vale do São Francisco

Luciane Cristina Arantes

Universidade Estadual de Maringá

Recebido em: 30/05/2023

1ª revisão em: 25/10/2023

Aceito em: 23/03/2024

RESUMO

O objetivo deste estudo foi revisar sistematicamente a contribuição da família e da escola no desenvolvimento de habilidades para a vida (HV) no contexto de formação esportiva. As buscas foram conduzidas em sete bases de dados e por meio da pesquisa de referências. Foram seguidas as descrições do Prisma, identificando 51 estudos. Os resultados demonstraram uma predominância de investigações no Canadá e nos Estados Unidos. Os autores dos estudos têm utilizado diferentes instrumentos, variáveis e modelos teóricos para verificar a contribuição da escola e/ou da família no desenvolvimento de habilidades para a vida. Conclui-se que o envolvimento escolar e o familiar no esporte podem contribuir com a aquisição, refinamento e transferência de características que podem ser aplicadas na vida dos indivíduos. Por fim, existe a necessidade de construir instrumentos quantitativos específicos que avaliem em conjunto a contribuição da escola e da família neste processo.

Palavras-chave: revisão sistemática; habilidades para a vida; esporte; família; escola.

FAMILY, SCHOOL AND LS IN SPORT: SYSTEMATIC REVIEW

ABSTRACT

The aim of this study was to systematically review the contribution of family and school in the development of life skills (LS) in the context of sports training. The searches were conducted in seven databases and through the reference searches. Prisma descriptions were followed, identifying 51 studies. The results showed a predominance of investigations in Canada and the United States. The authors of the studies have used different instruments, variables and theoretical models to verify the contribution of the school and/or the family in the development of skills for life. It is concluded that school and family involvement in sport can contribute to the acquisition, refinement and transfer of characteristics that can be applied in the lives of individuals. Finally, there is a need to build specific quantitative instruments that jointly assess the contribution of the school and the family in this process.

Keywords: systematic review; life skills; sport; family; school.

FAMILIA, ESCUELA Y HV EM EL DEPORTE: REVISIÓN SISTEMÁTICA

RESUMEN

El objetivo de este estudio fue revisar sistemáticamente la contribución de la familia y la escuela en el desarrollo de habilidades para la vida (HV) en el contexto del entrenamiento deportivo. Las búsquedas se realizaron en siete bases de datos y mediante la búsqueda de referencias. Se siguieron las descripciones de Prisma, identificando 51 estudios. Los resultados mostraron un predominio de investigaciones en Canadá y Estados Unidos. Los autores de los estudios han utilizado diferentes instrumentos, variables y modelos teóricos para verificar la contribución de la escuela y/o la familia en el desarrollo de habilidades para la vida. Se concluye que la implicación escolar y familiar en el deporte puede contribuir a la adquisición, perfeccionamiento y transferencia de características que pueden ser aplicadas en la vida de los individuos. Finalmente, existe la necesidad de construir instrumentos cuantitativos específicos que evalúen de manera conjunta la contribución de la escuela y la familia en este proceso.

Palabras clave: revisión sistemática; habilidades para la vida; deporte; familia; escuela.

INTRODUÇÃO

Na sociedade civil, o esporte, a família e a escola são estruturas que podem nutrir a formação de jovens (Lerner et al., 2005; Holt & Neely, 2011). O ambiente esportivo gerenciado por profissionais qualificados, tem sido apontado como um facilitador de características, desenvolvimento e transferências de habilidades para a vida-HV (por exemplo, estabelecimento de metas, controle emocional e ética) que podem ser aprendidas ou refinadas na prática esportiva e transferidas para outros contextos sociais como o familiar, escolar e o profissional (Williams, Neil, Cropley, Woodman & Roberts, 2020). O envolvimento dos pais no cenário esportivo tem sido um fator de investigação atualmente, estudos indicam que o acompanhamento parental pode promover o fortalecimento dos laços familiares, a facilitação do desenvolvimento de HV e a autorrealização esportiva (Mossman, Robertson, Williamson & Cronin, 2021; Dorsch et al., 2019; Nakashima, Junior, Vissoci & Vieira, 2018).

A família na maioria das vezes é a instituição que permite o primeiro contato da criança com a prática esportiva, sendo a contribuição motivacional e financeira dos pais de fundamental importância para a manutenção e permanência na prática esportiva (Santos, Aburachid, Coelho-Ravagnani & Ravagnani, 2020; Vissoci et al., 2020). Em vista disso, Gould e Carson (2008) apresentam o modelo teórico de HV através do esporte, esta construção elucida que as relações e experiências anteriores com a família é um dos aspectos que permitem o fortalecimento ou o enfraquecimento da aprendizagem de HV. Os autores definem o processo de desenvolvimento de HV na formação esportiva como: "Ativos pessoais internos, características e habilidades, tais como estabelecimento de metas, controle emocional, autoestima e ética que podem ser facilitadas ou desenvolvidas no esporte e transferidas para contextos não esportivos" (Gould & Carson, 2008, p.60).

Os resultados do estudo de Hodge, Kanters, Forneris, Bocarro e Sayre-McCord (2017) indicaram que a presença e o envolvimento da família sustentaram a construção e a aplicação de HV, e a participação dos jovens no programa esportivo criou oportunidades de vínculo, reforço e reconhecimento de mudanças positivas dentro das famílias. Neste sentido, o desenvolvimento de HV pode ser uma consequência do envolvimento do indivíduo em múltiplos ambientes sociais como a família, a escola, e o trabalho, não se restringindo a apenas a participação esportiva (Jørgensen, Lemyre & Holt, 2019).

Carrière et al. (2021) observaram um programa de treinamento de HV na escola, identificando que os professores-treinadores utilizam estratégias explícitas (direcionadas ao desenvolvimento de habilidades para a vida), visando facilitar o ensino e a transferência de HV. Dessa maneira, a participação esportiva no âmbito escolar pode oferecer benefícios à saúde, o desenvolvimento de habilidades e comportamentos que sustentam experiências educacionais positivas e promovem as HV (Sulz, Gleddie, Kinsella & Humbert, 2022).

Os estudos indicam a importância da contribuição familiar e escolar no processo de aquisição de HV no esporte, entretanto a literatura apresentou revisões sistemáticas sobre o impacto do esporte no desenvolvimento positivo de jovens-DPJ atletas de rendimento (Rigoni, Belem & Vieira, 2017), a influência dos pais nas experiências e no desenvolvimento psicossocial de jovens atletas (Harwood, Knight, Thrower & Berrow, 2019) e a influência de agentes sociais no esporte (Maciel et al., 2021). A necessidade de compreender como a família e a escola podem contribuir na aquisição de HV, de modo a valorizar estes atores sociais, preencher essa lacuna e mapear sistematicamente informações e evidências. Dessa forma, o objetivo do presente estudo foi revisar sistematicamente no desenvolvimento de HV a contribuição da família e/ou da escola no contexto de formação esportiva.

MÉTODOS

PROCEDIMENTOS

O protocolo que orientou o presente estudo foi o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* - Prisma. Segundo Moher, Liberati, Tetzlaff e Altman (2009) essas diretrizes são caracterizadas por oito fases: 1) Identificar artigos por meio de pesquisas nas bases de dados selecionadas; 2) Adicionar artigos provenientes de outras fontes de buscas; 3) Remover artigos duplicados e fazer análise dos resumos; 4) Especificar o número de artigos selecionados e o número de artigos excluídos; 5) Avaliar texto completo dos artigos para elegibilidade; 6) Especificar o número de artigos excluídos e as razões; 7) Especificar o número de estudos incluídos na síntese qualitativa; 8) Especificar o número de estudos incluídos na síntese quantitativa/meta-análise.

CRITÉRIOS DE INCLUSÃO E EXCLUSÃO

A revisão sistemática sobre os estudos que investigaram a contribuição escolar e familiar no desenvolvimento de HV no contexto de formação esportiva seguiu os seguintes critérios: (a) estudos que buscaram avaliar a contribuição escolar e/ou familiar no desenvolvimento de HV no esporte; (b) pesquisas realizadas no ambiente esportivo e/ou escolar; (c) pesquisas publicadas entre janeiro de 2008 (delimitação temporal convergente com o ano da construção teórica de HV através do esporte proposta por Gould e Carson) e agosto de 2022; (d) estudos originais publicados em revistas científicas com revisão de pares, em português, inglês ou espanhol. Como critérios de exclusão foram adotados os seguintes critérios: (a) artigos publicados em línguas que não seja a portuguesa, inglesa e a espanhola; (b) revisões da literatura/sistemáticas, artigos de opinião, carta de editores, teses e dissertações; (c) impossibilidade de acesso ao estudo na íntegra.

BASES DE INFORMAÇÃO E BUSCAS

As buscas foram realizadas no período de 10 de setembro a 09 de outubro no ano de 2022, nas seguintes bases de dados: *PubMed*, *PsycINFO*, *Science Direct*, *Scopus*, *SPORTdiscus*, *Scielo* e *Web of Science*. Os descritores utilizados foram: “*Life skills*” AND “*sport*” AND “*family*” AND “*school*”.

SELEÇÃO DOS ESTUDOS

A revisão foi realizada, de maneira autônoma, por 2 avaliadores familiarizados com a temática de HV no esporte. Em caso de discordâncias, foi consultado um terceiro revisor. Inicialmente, os avaliadores avaliaram os títulos e resumos resultantes das bancas (1º rodada de avaliação). Posteriormente, foram excluídos estudos duplicados e os artigos foram analisados em sua totalidade, bem como, foram identificados 50 novos estudos para análise, provenientes da análise das referências dos artigos verificados na íntegra (2º rodada de avaliação).

Após a seleção dos estudos, foi realizada a extração dos dados pelos 2 revisores de maneira autônoma, considerando às seguintes informações: autores, ano de realização, objetivos do estudo, local de coleta, características da população/amostra, instrumento utilizado, variáveis avaliadas e resultados.

ANÁLISE DOS DADOS

Inicialmente foi realizada uma caracterização dos estudos, constituída por frequência (absoluta e relativa) do conjunto de estudos identificados, anos de realização, países, instrumentos utilizados, bases teóricas empregadas e características das amostras. A análise e interpretação dos dados, a fim de responder ao questionamento que norteará o estudo, foi desempenhada por meio da análise de conteúdo (Bardin, 2011).

RESULTADOS

Após as buscas, um total de 779 artigos foram identificados. Ao término do processo de revisão sistemática foram incluídos 14 estudos. As referências destes trabalhos auxiliaram na identificação de 50 novos estudos que passaram pela triagem. Após o tratamento dos dados, 37 estudos foram selecionados, totalizando 51 estudos incluídos na revisão final. A figura 1 demonstra a trajetória do processo da revisão sistemática, da identificação até a inclusão dos estudos.

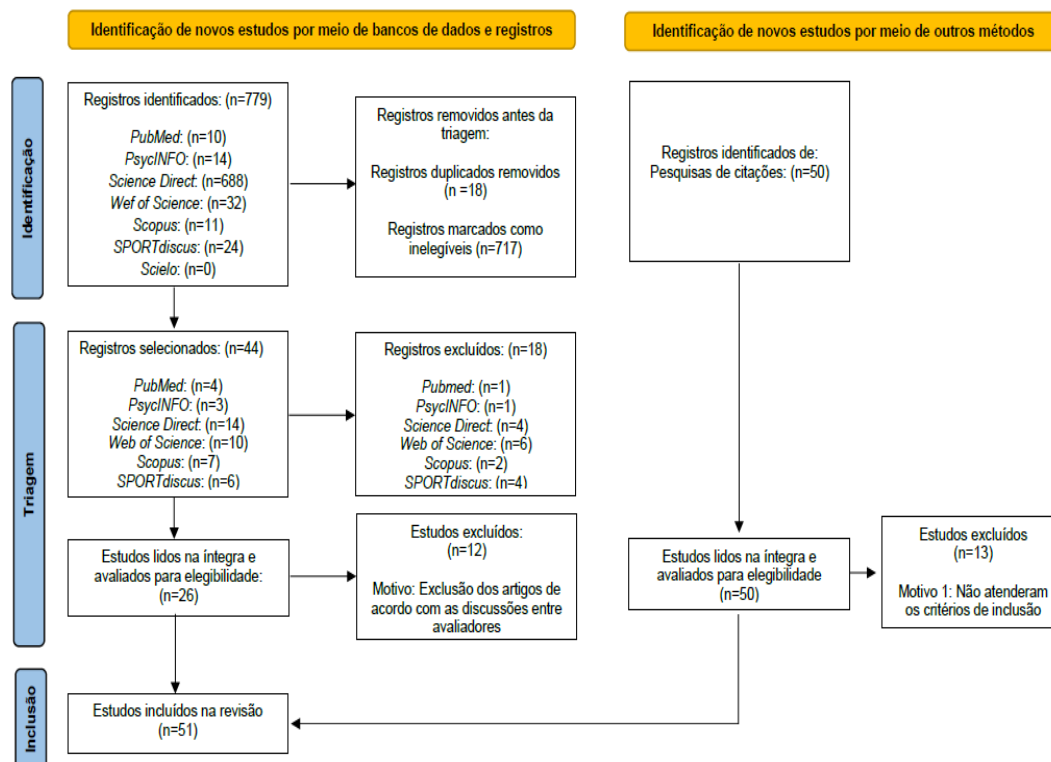


Figura 1: Diagrama de fluxo dos artigos selecionados para análise final da revisão sistemática.

Os estudos incluídos ($n=51$) foram publicados entre 2008 e 2022 com diferentes objetivos, sendo identificados diferentes categorias de amostra, tais como: crianças (Holt, Sehn, Spence, Newton & Ball, 2012), jovens praticantes de modalidades esportivas (Draper & Coalter, 2016), estudantes-atletas (Lunardelli, Costa, Silva, Santos & Mizoguchi, 2020), estudantes (Düz & Aslan, 2020), alunos que não praticam esportes (Legg, 2020), atletas profissionais (Hardcastle, Tye, Glassey & Hagger, 2015), ex-atletas (Kendellen & Camiré, 2015), pais (Sulz et al., 2022), professores (Holt et al., 2013), professores-pesquisadores (Larson, McHugh, Young & Rodgers, 2022), treinadores (Legg, 2020), mediadores (Hardcastle et al., 2015), diretor escolar (Camiré, Trudel & Bernard, 2013), diretor de um programa esportivo (Camiré, Trudel & Bernard, 2013) e administradores (Sulz et al., 2022). Foi possível notar que grande parte dos estudos buscaram outras populações para investigar a contribuição escolar e familiar no desenvolvimento de HV, principalmente os indivíduos que constituem a família, escola e o esporte. A tabela 1 a seguir, evidencia os autores, ano de publicação e o local de coleta de dados dos estudos incluídos na revisão.

Tabela 1. Autores, ano de publicação e o local de coleta dos estudos incluídos na revisão.

Autores (ano)	Local
Fraser-Thomas, Côté e Deakin (2008)	Canadá
Holt, Tink, Mandigo e Fox (2008)	Canadá

Camiré, Trudel e Forneris (2009a)	Canadá
Camiré, Trudel e Forneris (2009b)	Canadá
Fraser-Thomas e Côté (2009)	Canadá
Holt, Tamminen, Tink e Black (2009)	Canadá
Gould e Carson (2010)	Estados Unidos
Lauer, Gould, Roman e Pierce (2010)	Estados Unidos
Light (2010)	Austrália
Walsh, Ozaeta e Wright (2010)	Estados Unidos
Gould e Carson (2011)	Estados Unidos
Azadi (2012)	Irã
Camiré, Trudel e Forneris (2012)	Canadá
Forneris, Camiré e Trudel (2012)	Canadá
Holt et al. (2012)	Canadá
Riley e Anderson-Butcher (2012)	Estados Unidos
Camiré e Trudel (2013)	Canadá
Camiré et al. (2013)	Canadá
Holt et al. (2013)	Canadá
Weiss, Stuntz, Bhalla, Bolter e Price (2013)	Estados Unidos
Neely e Holt (2014)	Canadá
Trottier e Robitaille (2014)	Canadá
Weiss, Bolter e Kipp (2014)	Estados Unidos
Allen, Rhind e Koshy (2015)	Reino Unido
Hardcastle et al. (2015)	Austrália
Kendellen e Camiré (2015)	Canadá
Draper e Coalter (2016)	África do Sul
Cronin, Allen, Mulvenna e Russell (2017)	Reino Unido
Hodge et al. (2017)	Estados Unidos
Sackett e Gano-Overway (2017)	Estados Unidos
Kendellen e Camiré (2018)	Canadá
Pierce, Erickson e Dinu (2018)	Estados Unidos
Camiré, Rathwell, Turgeon e Kendellen (2019)	Canadá
Cronin et al. (2019)	Reino Unido
Jørgensen et al. (2019)	Canadá
Mossman e Cronin (2019)	Reino Unido
Ciampolini et al. (2020)	Brasil
Cronin et al. (2020)	Reino Unido
Düz e Aslan (2020)	Turquia
Legg (2020)	Estados Unidos
Lunardelli et al. (2020)	Brasil
Pierce, Erickson e Sarkar (2020)	Estados Unidos
Carrière et al. (2021)	Canadá
Coşkuner, Büyükçelebi, Kurak e Açak (2021)	Turquia

Lower-Hoppe, Anderson-Butcher, Newman e Logan (2021)	Estados Unidos
Mossman et al. (2021)	Reino Unido
Wang, Lim e Bae (2021)	China
Sulz et al. (2022)	Canadá
Larson et al. (2022)	Estados Unidos e Canadá
Zetou, Vernadakis, Mountaki e Giannakopoulos (2022)	Grécia
Zhu, Pynn, Holt, Huang e Jørgensen (2022)	China

Foi possível constatar que houve uma predominância de estudos efetuados no Canadá (20) (Camiré et al., 2019; Jørgensen et al., 2019; Carrière, et al., 2021) e nos Estados Unidos (14) (Legg, 2020; Pierce et al., 2020; Lower-hoppe et al., 2021). Tais achados evidenciam que o foco das pesquisas sobre a contribuição familiar e escolar no desenvolvimento de HV no esporte, concentra-se na América do Norte (n=34, 66,66%). A figura 2 apresenta o número de estudos/porcentagem de acordo com o local de coleta dos estudos incluídos.

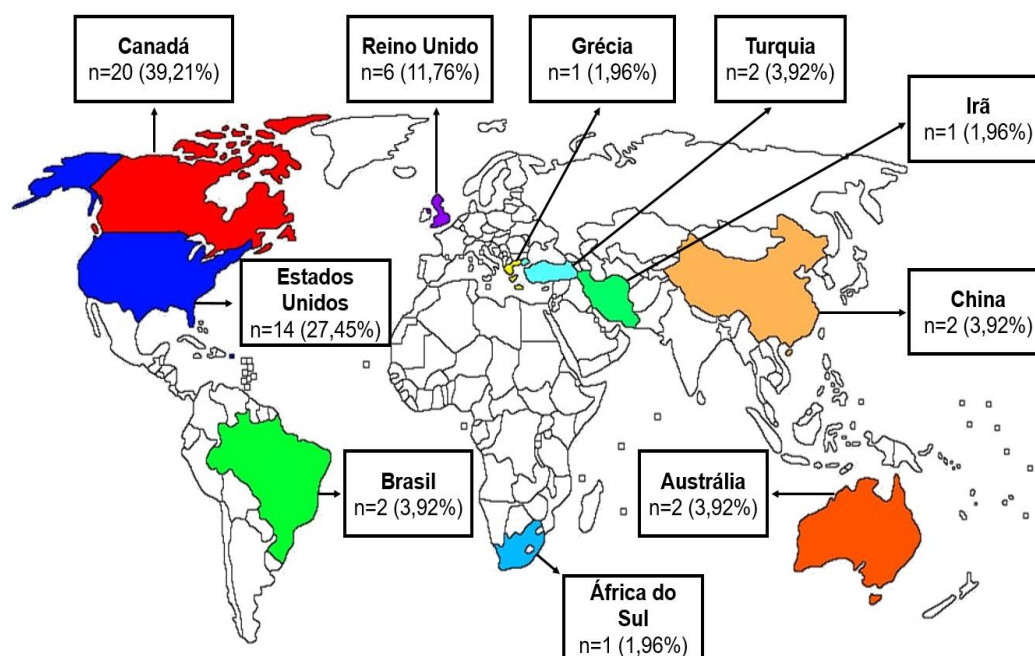


Figura 2: Número de estudos/porcentagem de acordo com o local de coleta.

Os autores com mais participação nos estudos foram: Martin Camiré, possuindo 6 estudos como autor e 4 como coautor (n=10), Nicholas L. Holt, 4 estudos como autor e 3 como coautor (n=7) e Pierre Trudel, 6 estudos como coautor (n=6). Em relação aos instrumentos, houve prevalência de estudos que utilizaram entrevistas semiestruturadas, questionários e relatos de campo que foram utilizados para coletar dados com estudantes-atletas, atletas profissionais, ex-atletas, treinadores, pais, professores e diretores. No tocante aos instrumentos psicométricos, pôde-se observar a utilização de questionários direcionados a experiência juvenil (Gould & Carson, 2010; Gould & Carson, 2011), comportamento do treinador no esporte

(Gould & Carson, 2010; Gould & Carson, 2011), relação treinador-atleta (Camiré et al., 2019) envolvimento dos pais no esporte (Mossman & Cronin, 2019), comportamentos interpessoais (Camiré et al., 2019), fontes de diversão para atletas de esportes juvenis (Mossman & Cronin, 2019), ensino de apoio e controle da autonomia (Cronin et al., 2019), satisfação e frustração das necessidades psicológicas básicas na educação física (Cronin et al., 2019; Cronin et al., 2020), satisfação com a vida (Cronin et al., 2017), afetos positivos e negativos (Cronin et al., 2017), clima esportivo (Cronin et al., 2017) clima motivacional para jovens (Mossman et al., 2021), clima motivacional iniciado pelos pais (Mossman et al., 2021), experiências sociais esportivas (Lower-hoppe et al., 2021), orientações esportivas multidimensionais (Lower-hoppe et al., 2021), competência social percebida (Lower-hoppe et al., 2021), pais como contexto social (Wang et al., 2021) e apoio à autonomia do professor (Cronin et al., 2020).

Ademais, foi possível identificar investigações que utilizaram instrumentos específicos que avaliam as HV. A escala *Life Skills Scale for Sport* (LSSS) (Cronin & Allen, 2017), que objetiva avaliar o possível desenvolvimento de HV, foi utilizada por Cronin et al. (2017), Camiré et al. (2019), Cronin et al. (2019), Mossman e Cronin (2019), Düz e Aslan (2020), Cronin et al. (2020), Lunardelli et al. (2020), Mossman et al. (2021) e Wang, Lim e Bae (2021). Já no estudo de Weiss, Bolter e Kipp (2014) foi realizado a validação do instrumento *Life Skills Transfer Survey* (LSTS), que tem como objetivo identificar a transferência de HV. Por fim Azadi (2012) utilizou um questionário voltado as HV, entretanto não informou os procedimentos de validação do mesmo.

A partir dos resultados, foi observado que não há ferramentas psicométricas específicas acerca da contribuição da escola e da família no desenvolvimento de HV no esporte, evidenciando uma lacuna de estudos a ser explorada. Isso ratifica que a construção de novos instrumentos é fundamental para ampliar as discussões teóricas e o entendimento sobre a contribuição do contexto escolar e familiar no desenvolvimento de HV no esporte.

Na análise dos estudos incluídos identificou-se algumas teorias, abordagens e modelos que estruturam o suporte teórico, as entrevistas e questionários utilizados. Sendo algumas delas: a abordagem do DPJ (Lerner et al., 2005), o modelo teórico de *Coaching* de HV através do esporte (Gould & Carson, 2008), o modelo de transferência de HV (Pierce et al., 2017), a estrutura conceitual para intervenções de HV (Hodge, Danish & Martin, 2012), a teoria dos Sistemas ecológicos (Bronfenbrenner, 2009), o Modelo de Responsabilidade Pessoal e Social (Hellison, 2003), o modelo de Petitpas, Cornelius, Van Raalte e Jones (2005), a teoria da autodeterminação (Ryan & Deci, 2017), a teoria da relação treinador-atleta (Jowett, 2007), a perspectiva do desenvolvimento de talentos (Bloom, 1985), a teoria Cognitiva Social (Bandura, 1986) e o modelo de desenvolvimento de participação esportiva (Côté, Baker & Abernethy, 2003).

Conforme os resultados dos estudos analisados, foi observado a importância da atuação e interação entre a escola, a família e o esporte. O ambiente escolar contribui com a formação esportiva por meio do ensino dos esportes nas aulas de Educação Física e em programas extracurriculares de cunho esportivo (ex: *First Tee*, *Buffalo City Soccer School*), sendo fundamental a atuação de professores e treinadores na estruturação esportiva. Além disso, Walsh et al. (2010) e Allen et al. (2015) identificaram que os jovens aprenderam HV no esporte e transferiram para utilização na escola de uma maneira geral, demonstrando que a participação esportiva também contribui com o desempenho escolar.

Já o contexto familiar auxilia na formação esportiva através de atitudes como o elogio, o afeto, a compreensão e o apoio a autonomia (Mossman & Cronin, 2019; Wang et al. 2021). Além disso, a assistência emocional, financeira e logística desempenha um papel importante neste processo formativo (Fraser-Thomas et al., 2008; Camiré et al., 2009b).

Esses dados demonstram que familiares, professores, treinadores e colegas de escola ou equipe são influentes no desenvolvimento de HV no esporte e na consequente transferência e aplicação dessas características em diferentes contextos sociais ao longo da vida. No entanto, percebe-se que apenas 5 estudos (Forneris et al., 2012; Camiré et al., 2013; Ciampolini et al., 2020; Legg, 2020; Sulz et al., 2022), analisaram a perspectiva de jovens, familiares e de pessoas que atuam no ambiente escolar (professores, treinadores, administradores e um diretor). É necessário ampliar o número de estudos de natureza qualitativa e quantitativa que investiguem a contribuição da escola e da família no desenvolvimento de habilidades para a vida sob a ótica de múltiplos agentes sociais.

DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo revisar sistematicamente no desenvolvimento de HV a contribuição da família e/ou da escola no contexto de formação esportiva. Um total de 51 artigos foram incluídos, com base nos critérios de inclusão e exclusão. A partir das buscas, a presente pesquisa é pioneira em avaliar a contribuição escolar e familiar no desenvolvimento de HV no esporte de forma sistemática, visando orientar futuros estudos, discussões e o entendimento sobre o papel do ambiente esportivo e dos agentes sociais envolvidos no processo de desenvolvimento de jovens.

Em relação as características da amostra, foi possível identificar a relevância da interação entre diferentes ambientes sociais da sociedade civil que possuem o compromisso de contribuir com a formação de jovens, comprovando que além da estruturação esportiva a atuação da escola e da família pode potencializar o desenvolvimento de HV (Zhu et al., 2022). Além disso, foi observado que a maioria dos estudos se concentra no Canadá e nos Estados Unidos e os autores Martin Camiré, Nicholas L. Holt e Pierre Trudel possuem mais participações em artigos publicados sobre a temática.

No Brasil foram incluídos os estudos de Ciampolini et al. (2020) e Lunardelli et al. (2020) realizados no ambiente educacional. Embora atualmente as investigações no esporte escolar sejam incipientes, no país é possível identificar a existência de artigos científicos efetuados no âmbito universitário (Quinaud et al., 2022), em modalidades esportivas individuais (Freire et al., 2020) e coletivas (Souza et al., 2020). Além disso, existem dissertações de mestrado (Nunes, 2019; Palheta, 2019) e teses de doutorado (Ciampolini, 2022; Mizoguchi, 2018) sobre a temática. A crescente elaboração de artigos, dissertações e teses sobre o tema no Brasil parece demonstrar o aumento do interesse em investigar as HV no esporte. Em contrapartida, até o presente momento o foco está no contexto esportivo de rendimento em detrimento do educacional.

Foi avaliado que uma parcela significativa de investigações utilizou avaliações qualitativas, especialmente entrevistas semiestruturadas. No que diz respeito aos instrumentos psicométricos específicos sobre as HV, foi observado o questionário *Life Skills Transfer Survey* (LSTS) (Weiss et al., 2014) que objetiva avaliar a percepção de jovens sobre a transferência de HV aprendidas no esporte para outros contextos sociais. Este instrumento foi validado e traduzido para a versão coreana (KLSTS) por Lim, Bae e Jang (2018) e utilizado pelo estudo incluído de Wang et al. (2021). É importante destacar, que este instrumento ainda não foi validado e traduzido para o cenário brasileiro, demonstrando um caminho que pode ser explorado pelos pesquisadores.

Outro instrumento específico identificado foi a Escala de HV no esporte (*Life Skills Scale for Sport – LSSS*) construída por Cronin e Allen (2017) no Reino Unido. Na análise dos estudos foi possível observar o crescimento do interesse pela temática através da validação e tradução do instrumento em outros países como o Brasil (Nascimento Junior et al., 2019), Coreia do Sul (Lim, Kwon, Yang, Yun & Bae, 2019) e a Turquia (Açak & Düz, 2018). É importante destacar que o estudo de Wang et al. (2021) traduziu o questionário KLSTS e a escala LSSS do coreano para o chinês. Além disso, alguns estudos adaptaram a escala de Cronin e Allen (2017), visando avaliar o ensino de HV pelo treinador (Camiré et al., 2019) e o desenvolvimento dessas habilidades na educação física escolar (Cronin et al., 2017; Cronin, et al., 2019; Cronin et al., 2020).

Na literatura ainda é possível identificar que Cronin et al. (2019) adaptaram a LSSS para desenvolver e validar uma escala de HV para estudantes do ensino superior (*Life Skills Ability Scale – LSAS*). Vale destacar que atualmente este instrumento ainda não foi validado e traduzido para o contexto brasileiro. Os autores dos estudos incluídos na revisão também utilizaram questionários direcionados a outras temáticas, e relatos de campo para verificar o apoio escolar e familiar no desenvolvimento de HV no esporte. Pôde-se observar a inexistência de uma ferramenta psicométrica direcionada a contribuição da escola e da família no desenvolvimento de HV, demonstrando a necessidade de construção de um instrumento que avalie o papel desses contextos no desenvolvimento de HV.

Houve estudos incluídos que utilizaram a teoria de HV no esporte (Gould & Carson, 2008), o modelo de transferência de HV (Pierce, Gould & Camiré, 2017) e o Modelo de Responsabilidade Pessoal e Social (Hellison, 2003), assim como buscaram utilizar diferentes variáveis, abordagens e teorias para avaliar o papel da escola e da família no desenvolvimento de HV. Destaque para a abordagem do DPJ (Lerner et al., 2005) que é integrada com a construção teórica de Gould e Carson (2008), sendo utilizada como estrutura teórica por 6 estudos (Holt et al., 2012; Riley & Anderson-Butcher, 2012; Weiss et al., 2013; Legg, 2020; Lunardelli et al., 2020; Lower-Hoppe et al., 2021).

Pôde-se observar também estudos (Camiré et al., 2019; Cronin et al., 2019; Cronin et al., 2020) que utilizaram a estrutura conceitual para intervenções de HV proposta por Hodge et al. (2012), que integra a teoria das necessidades psicológicas básicas (autonomia, competência e relacionamento) (Deci & Ryan, 2000) para elucidar como os indivíduos experimentam a transferência de HV. Os achados de Camiré et al. (2019), Cronin et al. (2019) e Cronin et al. (2020) demonstraram que a sistematização de treinos no esporte ou de aulas de educação física pautadas na satisfação das necessidades psicológicas básicas, pode favorecer o desenvolvimento de HV.

A construção teórica de Gould e Carson (2008) apresenta os recursos internos e externos que caracterizam o estado pré-existente do jovem no esporte. Os recursos internos (ex: HV já existentes e características de personalidade) podem ser definidos como a “bagagem” de recursos já desenvolvidos pelo sujeito. Já os recursos externos estão relacionados aos vínculos sociais (ex: na escola, na família e no trabalho) que o jovem possui, bem como a sua interação com os fatores ambientes (Gould & Carson, 2008). Os jovens que se inserem no esporte, já iniciam essa atividade com competências e relações sociais adquiridas em experiências anteriores. Desse modo, o estado pré-existente englobando as experiências construídas no ambiente familiar e escolar podem exercer influência positiva ou negativa no sucesso do ensino e na aprendizagem de HV.

De acordo com estudos analisados, a comunidade escolar e o suporte dos amigos da escola são apontados como fontes de apoio e permanência dos jovens no esporte (Fraser-Thomas et al., 2008; Sulz et al., 2022). Legg (2020) realizou um estudo com jogadores, pais, professores, administradores e um treinador, identificando que através da percepção dos agentes sociais responsáveis pelo desenvolvimento dos jogadores, o esporte é um meio responsável pelo desenvolvimento do caráter, HV e mecanismos para aprender a competir.

Estudos que analisaram a ótica de jovens atletas identificaram que contextos como a escola, a família e o trabalho são responsáveis pela aprendizagem, aplicação e transferência de HV (Hodge et al., 2017; Jørgensen et al., 2019; Wang et al., 2021). Neste processo as ações parentais no esporte como o elogio, a compreensão e o comportamento diretivo possuem relação positiva com o desenvolvimento de HV (Mossman & Cronin, 2019). Riley e Anderson-Butcher (2012) e Neely e Holt (2014)

observaram a perspectiva de pais que relataram que prática esportiva pode auxiliar os jovens no desenvolvimento biopsicossocial e de benefícios de caráter pessoal, social e físico.

Embora a participação esportiva promova resultados positivos, uma das críticas presentes na literatura é se as habilidades para a vida são de fato aprendidas no esporte, e se são, se elas são transferidas para outros ambientes sociais (Coakley, 2011). Outra crítica é que o ensino do esporte deve ser integrado a uma prática crítica e socialmente responsável (Kochanek & Erickson, 2020). Nesta perspectiva, Camiré, Newman, Bean e Strachan (2021) defendem que a condução de pesquisas e o ensino de habilidades para a vida no esporte juvenil devem ser repensados a fim de promover o diálogo e a ação sobre questões de justiça social (ex: racismo, desigualdade de gênero).

Importante destacar que o presente estudo buscou pesquisas em 7 (sete) bases de dados direcionadas a área da Educação Física, por meio da análise das referências bibliográficas, limitando-se às línguas Portuguesa, Inglesa ou Espanhola entre os anos de 2008 a 2022. Outra limitação é que apesar dos esforços para identificar os estudos por meio de buscas nas bases de dados e pela análise de referências, possivelmente há mais estudos presentes na literatura sobre a temática alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo quanto a contribuição escolar e/ou familiar no desenvolvimento de HV no contexto de formação esportiva identificou que mais da metade dos estudos foram desenvolvidos no Canadá e nos Estados Unidos, sendo que o pesquisador Martin Camiré apresenta o maior número de publicações sobre a temática. Foi possível verificar que a maioria dos estudos utilizaram avaliações qualitativas, principalmente entrevistas semiestruturadas, e que ainda não há instrumentos psicométricos e suportes específicos que avaliem em conjunto a contribuição da escola e da família no desenvolvimento de HV no esporte.

Além disso, no contexto brasileiro foi identificado apenas dois estudos que investigaram as HV por meio do esporte no ambiente escolar. Tais achados demonstram que o esporte educacional necessita de investimentos, recursos e de investigações que possibilitem o seu crescimento no campo teórico e prático.

Os resultados do mapeamento sistemático demonstraram que na escola as aulas de Educação Física e os programas extracurriculares de cunho esportivo contribuem com o ensino e a aprendizagem dos esportes e de HV. Já o contexto familiar auxilia na formação esportiva por meio das atitudes, do suporte emocional, financeiro e logístico que fomentam a inserção, permanência esportiva e a sustentação do desenvolvimento de características que podem ser aprendidas, refinadas e transferidas para o uso em outros setores sociais. Importante destacar

que além de otimizar o desenvolvimento de HV no esporte, estes contextos podem promover a aprendizagem de HV.

Este trabalho buscou reunir sistematicamente informações e evidências sobre a atuação do ambiente escolar e familiar na formação esportiva. O presente estudo apresentou subsídios que podem auxiliar os profissionais do esporte no campo prático, a buscarem o alinhamento entre a arquitetura do esporte e a contribuição da escola e da família na formação esportiva. Por fim, o presente estudo contribuiu com o cenário científico apresentando resultados e lacunas de estudos que podem ser discutidas e exploradas na área da educação física. Dessa forma, sugere-se para futuros estudos a investigação e inclusão de artigos de outros idiomas, de teses e dissertações, a amplitude do número de avaliadores e da delimitação temporal. Outras sugestões englobam a realização de um estudo de meta-análise sobre a temática e a investigação do envolvimento de outros contextos e pares sociais, (ex: colegas de trabalho e vizinhos) no desenvolvimento de HV no processo de formação esportiva, visando contribuir com o aumento do entendimento do papel do esporte na formação cidadã.

REFERÊNCIAS

- Açak, M., Düz, S. (2018). Adaptation of the effect of sport on life skills scale to Turkish culture. *Journal of İnönü University Educational Sciences Institute*, 5(9), 74-86. <https://doi.org/10.29129/inujgse.360711>
- Allen, G., Rhind, D., & Koshy, V. (2015). Enablers and barriers for male students transferring life skills from the sports hall into the classroom. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, 7(1), 53-67. <https://doi.org/10.1080/2159676X.2014.893898>
- Azadi, Y. (2012). The relations between the life skills and the sport success among the athletic. *Life Science Journal*, 9(4), 670-672.
- Bandura, A. (1986). *Social Foundations of Thought and Action: A Social Cognitive Theory*. Englewood Cliffs, NJ: Prentice Hall.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Bloom, B. S. (1985). *Developing Talent in Young People*. NY: Ballantine (Ed).
- Bronfenbrenner, U. (2009). *The Ecology of Human Development*. Cambridge, MA: Harvard University.
- Camiré, M., & Trudel, P. (2013). Using High School Football to Promote Life Skills and Student Engagement: Perspectives from Canadian Coaches and Students. *World Journal of Education*, 3(3), 40-51. <https://doi.org/10.5430/wje.v3n3p40>
- Camiré, M., Newman, T. J., Bean, C., Strachan, L. (2021). Reimagining positive youth development and life skills in sport through a social justice lens. *Journal of Applied Sport Psychology*, 34(6), 1058-1076. [10.1080/10413200.2021.1958954](https://doi.org/10.1080/10413200.2021.1958954)
- Camiré, M., Rathwell, S., Turgeon, S., & Kendellen, K. (2019). Coach-athlete relationships, basic psychological needs satisfaction and thwarting, and the teaching of life skills in Canadian high school sport. *International Journal of Sports Science and Coaching*, 14(5), 591-606. <https://doi.org/10.1177/1747954119869542>

- Camiré, M., Trudel, P., & Bernard, D. (2013). A Case study of a high school sport program designed to teach athletes life skills and values. *Sport Psychologist*, 27(2), 188–200. <https://doi.org/10.1123/tsp.27.2.188>
- Camiré, M., Trudel, P., & Forneris, T. (2009a). High school athletes' perspectives on support, communication, negotiation and life skill development. *Qualitative Research in Sport and Exercise*, 1(1), 72–88. <https://doi.org/10.1080/19398440802673275>
- Camiré, M., Trudel, P., & Forneris, T. (2009b). Parents' perspectives on the practice of high school sport in a canadian context. *Qualitative Research in Sport and Exercise*, 1(3), 239–257. <https://doi.org/10.1080/19398440903192324>
- Camiré, M., Trudel, P., & Forneris, T. (2012). Coaching and transferring life skills: Philosophies and strategies used by model high school coaches. *Sport Psychologist*, 26(2), 243–260. <https://doi.org/10.1123/tsp.26.2.243>
- Carrière, R., Trottier, C., Drapeau, V., Goulet, C., Camiré, M., Lemyre, P. N., & Frenette, É. (2021). Experiences of high school stakeholders and student-athletes participating in an on going longitudinal life skills training program. *Journal of Applied Sport Psychology*, 0(0), 1–24. <https://doi.org/10.1080/10413200.2021.2015478>
- Ciampolini, V., Milistetd, M., Milan, F. J., Palheta, C. E., Silva, N., & Nascimento, J. V. do. (2020). Percepções sobre um projeto esportivo organizado para o desenvolvimento de habilidades para a vida. *Revista Brasileira de Psicologia do Esporte*, 10(1), 62–85. <https://doi.org/10.31501/rbpe.v10i1.11372>
- Ciampolini, V. (2022). *Desenvolvimento de habilidades para a vida por meio do esporte: da compreensão conceitual à investigação bioecológica no rugby* (Tese de Doutorado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- Coakley J. (2011). Youth Sports: What Counts as "Positive Development?" *Journal of Sport and Social Issues*, 35(3), 306–324. <https://doi.org/10.1177/0193723511417311>
- Coşkuner, Z., Büyükçelebi, H., Kurak, K., & Açağ, M. (2021). Examining the Impact of Sports on Secondary Education Students' Life Skills. *International Journal of Progressive Education*, 17(2), 292–304. <https://doi.org/10.29329/ijpe.2021.332.18>
- Côté, J., Baker, J., Abernethy, B. (2003). From play to practice: A developmental framework for the acquisition of expertise in team sport. In: Starkes, J., Ericsson, K. A. (Eds.), *Recent advances in research on sport expertise* (89-114). Champaign, IL: Human Kinetics.
- Cronin, L. D., Allen, J., Mulvenna, C., & Russell, P. (2017). An investigation of the relationships between the teaching climate, students' perceived life skills development and well-being within physical education. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 23(2), 181–196. <https://doi.org/10.1080/17408989.2017.1371684>
- Cronin, L., Marchant, D., Allen, J., Mulvenna, C., Cullen, D., Williams, G., & Ellison, P. (2019). Students' perceptions of autonomy-supportive versus controlling teaching and basic need satisfaction versus frustration in relation to life skills development in PE. *Psychology of Sport and Exercise*, 44, 79–89. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2019.05.003>
- Cronin, L., Marchant, D., Johnson, L., Huntley, E., Kosteli, M. C., Varga, J., & Ellison, P. (2020). Life skills development in physical education: A self-determination theory-based investigation across the school term. *Psychology of Sport and Exercise*, 49(November 2019), 101711. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2020.101711>
- Deci, E. L., & Ryan, R. M. (2000). The "what" and "why" of goal pursuits: Human needs and the self-determination of behavior. *Psychological Inquiry*, 11, 227–268.

- Dorsch, T. E., King, M. Q., Tulane, S., Osai, K. V., Dunn, C. R., & Carlsen, C. P. (2019). Parent Education in Youth Sport: A Community Case Study of Parents, Coaches, and Administrators. *Journal of Applied Sport Psychology, 31*(4), 427–450. <https://doi.org/10.1080/10413200.2018.1510438>
- Draper, C. E., & Coalter, F. (2016). “There’s just something about this club. It’s been my family.” An analysis of the experiences of youth in a South African sport-for-development programme. *International Review for the Sociology of Sport, 51*(1), 44–60. <https://doi.org/10.1177/1012690213513783>
- Düz, S., & Aslan, T. V. (2020). The Effect of Sport on Life Skills in High School Students. *Asian Journal of Education and Training, 6*(2), 161–168. <https://doi.org/10.20448/journal.522.2020.62.161.168>
- Forneris, T., Camiré, M., & Trudel, P. (2012). The development of life skills and values in high school sport: Is there a gap between stakeholder’s expectations and perceived experiences? *International Journal of Sport and Exercise Psychology, 10*(1), 9–23. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2012.645128>
- Fraser-Thomas, J., & Côté, J. (2009). Understanding adolescents’ positive and negative developmental experiences in sport. *Sport Psychologist, 23*(1), 3–23. <https://doi.org/10.1123/tsp.23.1.3>
- Fraser-Thomas, J., Côté, J., & Deakin, J. (2008). Understanding dropout and prolonged engagement in adolescent competitive sport. *Psychology of Sport and Exercise, 9*(5), 645–662. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2007.08.003>
- Freire, G. L. M., Neto, A. C. de S., Santos, M. da C., Tavares, J. E. T., Oliveira, D. V. de, & Nascimento Junior, J. R. A. do. (2020). Desenvolvimento de habilidades para vida em adolescentes praticantes de esportes individuais. *Research, Society and Development, 9*(8), e154985557. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5557>
- Gould, D., & Carson, S. (2008). Life skills development through sport: current status and future directions. *International Review of Sport and Exercise Psychology, 1*(1), 58–78. <https://doi.org/10.1080/17509840701834573>
- Gould, D., & Carson, S. (2010). The relationship between perceived coaching behaviors and developmental benefits of high school sports participation. In *Hellenic Journal of Psychology* (Vol. 7, pp. 298–314). <http://www.pseve.org/journal/UPLOAD/Gould7c.pdf>
- Hardcastle, S. J., Tye, M., Glassey, R., & Hagger, M. S. (2015). Exploring the perceived effectiveness of a life skills development program for high-performance athletes. *Psychology of Sport and Exercise, 16*, 139–149. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2014.10.005>
- Harwood, C. G., Knight, C. J., Thrower, S. N., & Berrow, S. R. (2019). Advancing the study of parental involvement to optimise the psychosocial development and experiences of young athletes. *Psychology of Sport and Exercise, 42*, 66–73. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2019.01.007>
- Hellison, D. (2003). *Teaching Responsibility Through Physical Activity*. Champaign, IL: Human Kinetics.
- Hodge, C. J., Kanters, M. A., Forneris, T., Bocarro, J. N., & Sayre-McCord, R. (2017). A Family Thing: Positive Youth Development Outcomes of a Sport-Based Life Skills Program. *Journal of Park and Recreation Administration, 35*(1), 34–50. <https://doi.org/10.18666/jpra-2017-v35-i1-6840>
- Hodge, K., Danish, S., & Martin, J. (2013). Developing a Conceptual Framework for Life Skills Interventions. *The Counseling Psychologist, 41*(8), 1125–1152. <https://doi.org/10.1177/0011000012462073>
- Holt, N. L., McHugh, T. L. F., Tink, L. N., Kingsley, B. C., Coppola, A. M., Neely, K. C., & McDonald, R. (2013). Developing sport-based after-school programmes using a participatory action research

- approach. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, 5(3), 332–355. <https://doi.org/10.1080/2159676X.2013.809377>
- Holt, N. L., & Neely, K. C. (2011). Positive Youth Development Through Sport: a Review. *Revista Iberoamericana de Psicología Del Ejercicio y El Deporte*, 6(2), 299–316.
- Holt, N. L., Sehn, Z. L., Spence, J. C., Newton, A. S., & Ball, G. D. C. (2012). Physical education and sport programs at an inner city school: Exploring possibilities for positive youth development. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 17(1), 97–113. <https://doi.org/10.1080/17408989.2010.548062>
- Holt, N. L., Tamminen, K. A., Tink, L. N., & Black, D. E. (2009). An interpretive analysis of life skills associated with sport participation. *Qualitative Research in Sport and Exercise*, 1(2), 160–175. <https://doi.org/10.1080/19398440902909017>
- Holt, N. L., Tink, L. N., Mandigo, J. L., & Fox, K. R. (2008). Do youth learn life skills through their involvement in high school sport? A case study. *Canadian Journal of Education*, 31(2), 281–304.
- Jorgensen, H., Lemyre, P.-N., & Holt, N. (2020). Multiple Learning Contexts and the Development of Life Skills Among Canadian Junior National Team Biathletes. *Journal of Applied Sport Psychology*, 32(4), 392–415. <https://doi.org/10.1080/10413200.2019.1570570>
- Jowett, S. (2007). Interdependence analysis and the 3 + 1 Cs in the coach-athlete relationship. In Jowett S., Lavalee, D. *Social Psychology in Sport*. United States: Human Kinetics.
- Kendellen, K., & Camiré, M. (2015). Examining the life skill development and transfer experiences of former high school athletes. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*, 15(4), 395–408. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2015.1114502>
- Kendellen, K., & Camiré, M. (2018). Applying in life the skills learned in sport: A grounded theory. *Psychology of Sport and Exercise*, 40, 23–32. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2018.09.002>
- Kochanek, J., Erickson K. (2020) Interrogating Positive Youth Development Through Sport Using Critical Race Theory, *Quest*, 72(2), 224-240, 10.1080/00336297.2019.1641728
- Larson, H. K., McHugh, T. L. F., Young, B. W., & Rodgers, W. M. (2022). Not your average sport parents: How sport scholars make decisions about their own children’s sport involvement. *Psychology of Sport and Exercise*, 63(April), 102282. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2022.102282>
- Lauer, L., Gould, D., Roman, N., & Pierce, M. (2010). Parental behaviors that affect junior tennis player development. *Psychology of Sport and Exercise*, 11(6), 487–496. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2010.06.008>
- Legg, E. (2020). The purpose of sport: perspectives of players, coaches, parents, and administrators. *Managing Sport and Leisure*, 0(0), 1–13. <https://doi.org/10.1080/23750472.2020.1792800>
- Lerner, R. M., Lerner, J. V., Almerigi, J. B., Theokas, C., Phelps, E., Gestsdottir, S., Naudeau, S., Jelicic, H., Alberts, A., Ma, L., Smith, L. M., Bobek, D. L., Richman-Raphael, D., Simpson, I., Christiansen, E. D. D., & Von Eye, A. (2005). Positive youth development, participation in community youth development programs, and community contributions of fifth-grade adolescents: Findings from the first wave of the 4-H study of positive youth development. *Journal of Early Adolescence*, 25(1), 17–71. <https://doi.org/10.1177/0272431604272461>
- Light, R. L. (2010). Children’s social and personal development through sport: A case study of an australian swimming club. *Journal of Sport and Social Issues*, 34(4), 379–395. <https://doi.org/10.1177/0193723510383848>
- Lower-Hoppe, L. M., Anderson-Butcher, D., Newman, T. J., & Logan, J. (2021). The influence of peers

- on life skill development and transfer in a sport-based positive youth development program. *Journal of Sport for Development*, 9(2), 69–85.
- Lunardelli, G., Costa, L., Silva, A., Santos, M., & Mizoguchi, M. (2020). O Desenvolvimento Positivo e as Life Skills de Jovens estudantes por meio do esporte. *Journal of Sport Pedagogy & Research*, 6(3), 42–53. <https://doi.org/10.47863/ixey4388>
- Maciel, L. F. P., do Nascimento, R. K., Milistetd, M., do Nascimento, J. V., & Folle, A. (2021). Systematic review of social influences in sport: Family, coach and teammate support. *Apunts. Educacion Fisica y Deportes*, 145, 39–52. [https://doi.org/10.5672/apunts.2014-0983.es.\(2021/3\).145.06](https://doi.org/10.5672/apunts.2014-0983.es.(2021/3).145.06)
- Mizoguchi, M. V. (2018). *Habilidades adquiridas por meio do esporte e sua transferência para o contexto da vida de atletas de voleibol* (Tese de Doutorado). Universidade Estadual de Maringá, Maringá.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., & Altman, D. G. (2009). Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: The PRISMA statement. *BMJ (Online)*, 339(7716), 332–336. <https://doi.org/10.1136/bmj.b2535>
- Mossman, G. J., & Cronin, L. D. (2019). Life skills development and enjoyment in youth soccer: The importance of parental behaviours. *Journal of Sports Sciences*, 37(8), 850–856. <https://doi.org/10.1080/02640414.2018.1530580>
- Mossman, G. J., Robertson, C., Williamson, B., & Cronin, L. (2021). Coaches, parents, or peers: Who has the greatest influence on sports participants' life skills development? *Journal of Sports Sciences*, 39(21), 2475–2484. <https://doi.org/10.1080/02640414.2021.1939980>
- Nascimento-Junior, J. R. A. do, Fortes, L. de S., Freire, G. L. M., Oliveira, D. V. de, Fiorese, L., & Cronin, L. D. (2019). Cross-Cultural Adaptation and Psychometric Properties of the Portuguese Version of the Life Skills Scale for Sport. *Measurement in Physical Education and Exercise Science*, 24(1), 11–24. <https://doi.org/10.1080/1091367X.2019.1647208>
- Nakashima, F., Nascimento Junior, J. R. A. do, Vissoci, J. R. N., & Vieira, L. F. (2018). Parental involvement in the development process of the sporting career among former athletes of the rhythmic gymnastics Brazilian team: building a theoretical model. *Revista Brasileira de Ciencias Do Esporte*, 40(2), 184–196. <https://doi.org/10.1016/j.rbce.2018.01.016>
- Neely, K. C., & Holt, N. L. (2014). Parents' perspectives on the benefits of sport participation for young children. *Sport Psychologist*, 28(3), 255–268. <https://doi.org/10.1123/tsp.2013-0094>
- Nunes, E. L. G. (2019). *Desenvolvimento percebido de life skills em ex-atletas de voleibol* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- Palheta, C. E. F. (2019). *Desenvolvimento de Life Skills por meio do esporte: princípios norteadores e concepções pedagógicas de um programa esportivo* (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.
- Pierce, S., Erickson, K., & Dinu, R. (2018). Teacher-Coaches' Perceptions of Life Skills Transfer from High School Sport to the Classroom. *Journal of Applied Sport Psychology*, 31(4), 451–473. <https://doi.org/10.1080/10413200.2018.1500402>
- Pierce, S., Erickson, K., & Sarkar, M. (2020). High school student-athletes' perceptions and experiences of leadership as a life skill. *Psychology of Sport & Exercise*, 51, 101716. <https://doi.org/10.1016/j.psychsport.2020.101716>
- Pierce, S., Gould, D., & Camiré, M. (2017). Definition and model of life skills transfer. *International Review of Sport and Exercise Psychology*, 10(1), 186–211. <https://doi.org/10.1080/1750984X.2016.1199727>

- Quinaud, R. T., Possamai, K., Nascimento Júnior, J. R. A. do, Gonçalves, C. E., & Carvalho, H. M. (2022). The positive impact of sports participation on life skills' development: a qualitative study with medical students. *Sport in Society*, 26(4), 687-702. <https://doi.org/10.1080/17430437.2022.2033220>
- Rigoni, P. A. G., Belem, I. C., & Vieira, L. F. (2017). Systematic review on the impact of sport on the positive youth development of high performance athletes. *Journal of Physical Education (Maringá)*, 28(1), 1-14. <https://doi.org/10.4025/jphyseduc.v28i1.2854>
- Riley, A., & Anderson-Butcher, D. (2012). Participation in a summer sport-based youth development program for disadvantaged youth: Getting the parent perspective. *Children and Youth Services Review*, 34(7), 1367-1377. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.chilyouth.2012.03.008>
- Ryan, R. M., & Deci, E. L. (2017). *Self-determination theory: Basic psychological needs in motivation, development, and wellness*. London, UK: Guilford Publications.
- Sackett, S. C., & Gano-Overway, L. A. (2017). Coaching Life Skills Development: Best Practices and High School Tennis Coach Exemplar. *International Sport Coaching Journal*, 4(2), 206-219. <https://doi.org/10.1123/iscj.2016-0080>
- Santos, E. B., Aburachid, L. M. C., Coelho-Ravagnani, C. D. F., & Ravagnani, F. C. de P. (2020). Construção e validação de um instrumento de suporte escolar e parental na formação esportiva do adolescente. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 34(1), 33-47. <https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.v34i1p33-47>
- Souza, R. M., Freire, G. L. M., Xavier, S. E. S., Leão, I. C. S., Junior, J. R. A. N., Ferreira, D. J. S. (2022). A influência do relacionamento treinador-atleta no desenvolvimento de habilidades para a vida em jovens praticantes de handebol. *Revista Brasileira do Esporte e do Exercício*, 1(2).
- Sulz, L. D., Gleddie, D. L., Kinsella, C., & Humbert, M. L. (2023). The health and educational impact of removing financial constraints for school sport. *European Physical Education Review*, 29(1), 3-21. <https://doi.org/10.1177/1356336X221104909>
- Trottier, C., & Robitaille, S. (2014). Fostering life skills development in high school and community sport: A comparative analysis of the coach's role. *Sport Psychologist*, 28(1), 10-21. <https://doi.org/10.1123/tsp.2012-0094>
- Vissoci, J. R. N., Oliveira, L. P. de, Nascimento Junior, J. R. A. do, Mizoguchi, M. V., Caruzzo, N. M., Dezordi, B. C., & Fiorese, L. (2020). Autodeterminação, suporte parental e coping: comparação em diferentes fases da carreira atlética de futebolistas. *Research, Society and Development*, 9(10), e5469108598. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.8598>
- Walsh, D. S., Ozaeta, J., & Wright, P. M. (2010). Transference of responsibility model goals to the school environment: Exploring the impact of a coaching club program. *Physical Education and Sport Pedagogy*, 15(1), 15-28. <https://doi.org/10.1080/17408980802401252>
- Wang, Q. Y., Lim, T., Bae, J. (2021). The Structural Relationship Among Perceived Positive and Negative Parenting Attitude , Life Skills , and Transfer of Chinese Student-Athletes. *Research Square*, 1-18.
- Weiss, M. R., Bolter, N. D., & Kipp, L. E. (2014). Assessing impact of physical activity-based youth development programs: Validation of the life skills transfer survey (LSTS). *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 85(3), 263-278. <https://doi.org/10.1080/02701367.2014.931558>
- Weiss, M. R., Stuntz, C. P., Bhalla, J. A., Bolter, N. D., & Price, M. S. (2013). "More than a game": Impact of The First Tee life skills programme on positive youth development: Project introduction and Year 1 findings. *Qualitative Research in Sport, Exercise and Health*, 5(2), 214-244. <https://doi.org/10.1080/2159676X.2012.712997>

- Williams, C., Neil, R., Cropley, B., Woodman, T., & Roberts, R. (2020). A systematic review of sport-based life skills programs for young people: The quality of design and evaluation methods. *Journal of Applied Sport Psychology*, 34(2), 409–435. <https://doi.org/10.1080/10413200.2020.1792583>
- Zetou, E., Vernadakis, N., Mountaki, F., & Giannakopoulos, A. (2022). Teaching Life Skills Through Volleyball Passing Skill To Children 9-11 Years Old. *European Journal of Physical Education and Sport Science*, 8(1), 113–130. <https://doi.org/10.46827/ejpe.v8i1.4195>
- Zhu, Q., Pynn, S. R., Holt, N. L., Huang, Z., & Jørgensen, H. (2022). Life skills development and learning contexts among members of China women's national soccer teams. *International Journal of Sport and Exercise Psychology*. <https://doi.org/10.1080/1612197X.2021.2025137>

CONFLITOS DE INTERESSES

Não há conflitos de interesses.

SOBRE OS AUTORES

Gustavo Bottega Lunardelli é graduado em Licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de Mato Grosso e Mestre pelo Programa de Pós-graduação associado em Educação Física UEM/UEL. e-mail: guga.bottega@gmail.com.



<https://orcid.org/0000-0002-5288-8449>

Lenamar Fiorese é Professora Associada da Universidade Estadual de Maringá-PR e Professora do Programa Associado de Pós-Graduação em Educação Física UEM/UEL. Tem graduação em Educação Física e em Psicologia, Mestrado e Doutorado em Ciência do Movimento Humano pela Universidade Federal de Santa Maria, Pós-doutorado na UFSC. e-mail: lenamarfiorese@gmail.com



<http://orcid.org/0000-0003-1610-7534>

José Roberto Andrade do Nascimento Junior é Professor Adjunto da Universidade Federal do Vale do São Francisco. possui Graduação em Educação Física, Especialização em Treinamento Desportivo, Mestrado e Doutorado em Educação Física. e-mail: jroberto.jrs01@gmail.com.



<http://orcid.org/0000-0003-3836-6967>

Luciane Cristina Arantes é Professora Associada do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Maringá. Tem graduação em Educação Física, Mestrado em Educação Física pela UFSC, Doutorado em Educação Física realizado pela UEM/UEL e Pós-doutorado na UFSC. e-mail: luarantes100@gmail.com.



<https://orcid.org/0000-0002-8155-2776>